

SÍNCRONA OU ASSÍNCRONA?: REFLEXÕES SOBRE A INCORPORAÇÃO DE RECURSOS DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM UM CURSO DA UAB-UEMG

Thatiane Santos Ruas¹
Camila Jardim de Meira²
Ester Gomes Bernabé³

RESUMO

Durante o Ensino Remoto Emergencial, procedimento adotado pelas instituições educacionais de nível Básico e Superior no Brasil, durante as exigências de distanciamento social impostas pela pandemia da COVID-19, os termos síncrono e assíncrono se tornaram recorrentes nos meios escolares. Na Educação a distância, a ocorrência predominante é da comunicação assíncrona, porém, durante a pandemia, muitos cursos, ofertados na modalidade a distância, incorporaram o modelo síncrono como forma de estabelecer mais interação e vivacidade aos processos formativos. Nesse sentido, o presente texto tem como objetivo trazer apontamentos e reflexões acerca da ampliação dos usos da comunicação síncrona em um curso de Pedagogia EaD ofertado pela Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ibirité, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil. O referido curso é ofertado em seis municípios-polo do interior de Minas Gerais e é organizado em uma plataforma *moodle* específica da universidade, pela qual são estabelecidas as atividades assíncronas. Além dessas, durante a pandemia e após o término desta, observou-se uma necessidade de manutenção de atividades síncronas, pela plataforma *teams*, para atender a uma demanda requerida, sobretudo pelos (as) estudantes. Trata-se, portanto, de um estudo qualitativo, cujos procedimentos perpassaram pela revisão de literatura, pela qual buscou-se embasar em referenciais do campo da educação a distância, considerando o contexto de alterações advindas da adoção do Ensino Remoto Emergencial, como Coqueiro (2021), Veloso e Mill (2022), Mill (2014), Charczuk (2020), Saraiva (2021), França Filho et al (2020) Moreira (2020), entre outros. Nesse contexto, observa-se que as comunicações assíncrona e síncrona se tornaram, juntas, possibilidades de potencializar e qualificar, de forma positiva, os espaços e processos formativos na EaD.

Palavras-chave: Educação a distância, Comunicação síncrona, Comunicação assíncrona, Ensino Remoto Emergencial.

¹ Doutora em Educação, coordenadora do curso de Pedagogia EaD Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ibirité -UEMG-UAB, thatiane.ruas@uemg.br

² Doutora em Educação, professora formadora do curso de Pedagogia EaD- Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ibirité – UEMG-UAB, camila.meira@uemg.br

³ Mestra em Educação Tecnológica, secretária acadêmica da Unidade Ibirité da Universidade do Estado de Minas Gerais, ester.bernabe@uemg.br.